



SOCIEDADE



ENCONTRO INTERNACIONAL DE ARTES MARCIAIS

//Pág. 6

CULTURA

«CONTAR ABRIL NAS ESCOLAS» COM JOÃO MOITAL //Pág. 4

SAÚDE

**BEBÉ COM MAIS DE 1 ANO
DE IDADE.
COMO PODEMOS AJUDÁ-LO
A DESENVOLVER-SE BEM?**

//Pág. 6

SOCIEDADE

**DIA
INTERNACIONAL
DA PROTEÇÃO
CIVIL**

//Pág. 8

BRINCAR NA COZINHA DE LAMA

Brincar no exterior contribui de forma bastante significativa para o bem estar das crianças. Estimula a criatividade, a cooperação com os pares, aumenta a autorregulação, confiança e resiliência.

Ao mesmo tempo que as crianças são naturalmente interessadas por explorar a natureza e o que ela envolve, também é certo que essa exploração é reforçada se lhes proporcionarmos diferentes formas para o fazerem, com recurso a materiais e ferramentas diversas.



Entre esses materiais encontra-se a cozinha de lama. Pensada para dar às crianças a oportunidade de dramatizarem brincadeiras que, por norma, se fazem na sala de atividade, utiliza elementos de cozinhas «reais» e promove o jogo simbólico.



Na Casa da Criança Maria Rita do Patrocínio Costa as crianças dão largas à imaginação e utilizam a cozinha de lama para recriar receitas com terra, folhas, paus e outros recursos naturais. Também reinventam utilizações para os objetos

disponíveis, atribuindo-lhes novos significados e funções, e adaptando-os em função das ideias que vão surgindo durante a brincadeira.

Todo este processo, de misturar, testar e inventar, aproxima as crianças da ciência e da arte pela quantidade infinita de possibilidades que esta experiência proporciona. É um momento de partilha e aprendizagem pelo qual todos anseiam.

Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa

ECO-ESCOLAS: UMA TARDE MÁGICA A CUIDAR DA HORTA

Na quinta feira, dia 29 de fevereiro, os utentes do Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Piedade, foram ao Centro Escolar de Monte Redondo e, durante a tarde, ensinaram as crianças do Pré-escolar de 3, 4 e 5 anos a cuidar da horta, no âmbito do Programa Eco-Escolas.

O senhor Franquelim prontificou-se a arranjar a terra, “com esta ferramenta cavo”, também nos mostrou e ensinou que “o escalracho, são ervas que estragam as plantas que cultivamos, não é bom para a terra” e a D. Regina ensinou-nos que “também se chama galhena e mina à terra toda”. Depois de alisar a terra,



tirámos as raízes e as ervas com o garrancho e quando já estava fofinha fomos fazer os buracos. A Dona Regina pegou no sachó e fez os buracos para plantar as alfaces e o Senhor Jaime disse que os buracos das alfaces tinham que ser mais fundos. Nós tivemos que segurar a alface e tapar a raiz com a terra e no fim de estarem as vinte alfaces plantadas foi a



vez de adubar as couves “com as bolinhas azuis”, “temos que pôr as bolinhas azuis na terra, a isto chama-se adubo”, “se vier muita geadada mata as couves” explicou o senhor Franquelim. A Dona Dalita conseguiu tirar as ervinhas das cenouras e das couves.

Por fim, regámos a horta com a mangueira, a D. Aldina deitou água no regador e nós regámos

as alfaces. O senhor Franquelim disse que “a terra tem muita lentura e se vier muita geadada e frio as couves ficam descosidas”. Tivemos muito cuidado, porque na nossa horta havia muitas urtigas.

Assim, as crianças da Sala 2 do Jardim de Infância, aprenderam como se trata da horta, “devemos pôr bolinhas azuis para as plantas crescerem mais rápido e mais saudáveis” e como devemos “preparar a terra para plantar alfaces”.

Foi uma tarde mágica e repleta de aprendizagens.

**JMRO2
Centro Escolar
de Monte Redondo**

DIRETORA:

Céline Gaspar

DIRETORES ADJUNTOS:

Carlos Alberto Santos e Lina António

CHEFE DE REDAÇÃO:

Patrícia Marques

**REDAÇÃO/PUBLICIDADE/
ASSINATURAS E SERVIÇOS
ADMINISTRATIVOS:**

Rua Albano Alves Pereira nº3
2425-617 Monte Redondo LRA

COLABORADORES:

- Ana Carla Gomes
- Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa
- Catarina Coelho

- Colégio Dr. Luís Pereira da Costa
- Filarmónica Nossa Sr.ª da Piedade
- Centro Escolar de Monte Redondo
- Menisco Saúde - Beatriz Moniz
- Motor Clube
- Conferência de São Vicente de Paulo - Paróquia Nossa Senhora da Piedade de Monte Redondo
- Comissão de Festas São Jorge 2024
- Agrupamento Escolas Rainha Santa Isabel

FICHA TÉCNICA

TELEFONES:

Tel. 244 685 328

Fax. 244 684 747

noticiasmonteredondo@gmail.com

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:

FIG, S. A. - www.fig.pt - fig@fig.pt

DEPÓSITO LEGAL: 362298/13

TIRAGEM: 2350 exemplares

PRESIDENTE DA CÂMARA DE LEIRIA VAI À ESCOLA



No dia 23 de fevereiro, o Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Dr. Gonçalo Lopes, esteve reunido com os alunos do 8.º ano, para lhes explicar como funciona uma Câmara Municipal

e quais os deveres dos autarcas, esclarecendo todas as dúvidas colocadas pelos alunos. A Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, Dra. Céline

Gaspar, também esteve presente e esclareceu quais as competências de uma Junta de Freguesia. Esta palestra foi de extrema importância para a formação cívica dos nossos alunos, no âmbito

de um estado democrático, para que os discentes tenham uma noção do funcionamento das autarquias e da sua relevância no funcionamento da sociedade.

Ana Carla Gomes

VISITA DE ESTUDO À SERRA DA ESTRELA



Nos dias 22 e 23 de março, o 9.ºano rumou até à Serra da Estrela, numa visita, no âmbito da disciplina de EMRC. Esta visita foi preenchida por vários desafios, nos quais os alunos, em equipas, tiveram de criar um Hino sobre a viagem, preparar uma mesa de ceia com apetitosas iguarias, fazer bonecos de neve e construir um trenó com materiais reutilizáveis. Todas as equipas participaram entusiasticamente nas tarefas e, no culminar desta viagem, decorreu uma aula de patinagem na pista de gelo de Penhas da Saúde. Pelo entusiasmo de todos os envolvidos, conclui-se que esta atividade cumpriu com todos os objetivos e primou pelo espírito de camaradagem e entreatajuda entre todos.

Ana Carla Gomes

KLINIKUM POLICLÍNICA GUIA

Análises Clínicas e Especialidades Médicas
 Telf. 236 950 142 / Telm. 910 495 681
 Av.ª N.ª S.ª da Guia, n.º 54 - 3105-089 Guia, Pombal

«CONTAR ABRIL NAS ESCOLAS» COM JOÃO MOITAL

CELEBRAÇÕES DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL DE 1974

No âmbito das Comemorações dos 50 anos do 25 de abril de 1974, o senhor João Moital conversou com os alunos dos 7.º e dos 12.º anos, contando-lhes a sua experiência de vida antes de

abril de 1974 e como era viver no período da ditadura. Falou-lhes igualmente da importância de vivermos em democracia e de nos respeitarmos uns aos outros. Céline Gaspar, presidente do exe-

cutivo da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, referiu a importância da participação ativa nas eleições e na vida política, para que não sejam os outros a escolher por nós e para

que estejamos informados sobre os nossos direitos e deveres.

Agradecemos à União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira e ao senhor João Moital pelo seu precioso contributo.



JÁ IMAGINASTE VIVER SEM LIBERDADE? MARIANA PEDROSA - 24 anos

Como achas que seria viver numa ditadura?

Viver numa ditadura creio que seria viver sob imensos limites. Imaginar isso é um exercício importante para rever os erros que não queremos cometer nem no presente nem no futuro, para que a história não se repita. Enquanto pessoa e profissional ligada à arte, não consigo imaginar o que seria limitar a expressão artística para não ter trabalhos censurados. A falta de liberdade de expressão de um modo geral é o que mais me assusta, quando penso no que seria viver nesses tempos.

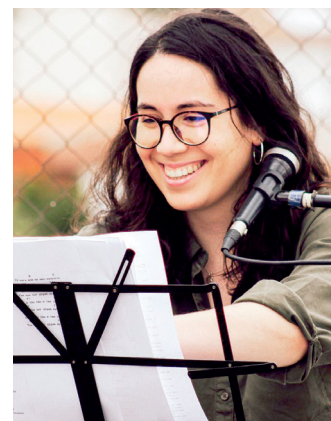
Que importância dás ao 25 de abril?

O 25 de abril foi, como todos sabemos, importantíssimo para libertar as pessoas das amarras da ditadura. Se não fosse este acontecimento histórico, seríamos hoje garantidamente mais pobres a nível social. A opressão que se rompeu nesse dia trouxe a possibilidade de respirar depois de muito tempo em sufoco - creio que essa é a sensação que mais associo ao 25 de abril. Para além disso, veio enfatizar que as pessoas podem e devem estar unidas para combater decisões e situações políticas. O 25 de abril fez compreender que existia um bem maior que todos almejavam, talvez devêssemos fazer com urgência esse esforço de compreensão nos

dias de hoje (pensar em grupo e não apenas em nós próprios).

Achas que vives em liberdade?

Acho que à medida que vamos crescendo, vamos entendendo a liberdade de formas diferentes e vamos explorando a liberdade em coisas, também, diferentes. Somos de certeza mais livres em alguns aspetos do que noutros. No entanto, devemos sempre ter em conta que a nossa liberdade não deve limitar a liberdade do outro - será que entender esses limites nos mostra que afinal não somos assim tão livres? Viver em liberdade e "praticar" a liberdade também parte do bom-senso de cada



um. Ter liberdade de expressão, por exemplo, não significa que podemos ultrapassar barreiras de respeito e de humanidade só porque somos livres de dizer o que nos apetece.

Ana Carla Gomes

A propósito das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, o nosso jornal publica um conjunto de entrevistas sobre os que vivenciaram o antes e o depois da Revolução dos Cravos e os que apenas conheceram uma época de liberdade.

«QUANDO REGRESSEI, ACHEI QUE HAVIA MAIS LIBERDADE, JÁ SE PODIA FALAR SEM MEDO, COMEÇOU A HAVER MAIS OPORTUNIDADE PARA AS PESSOAS ESTUDAREM E O PAÍS COMEÇOU A DESENVOLVER-SE.»

Manuel Moinho nasceu no Casal Novo, no dia 28 de dezembro de 1952, e trabalha desde os doze anos, tendo passado pela tropa e por Moçambique na altura em que se deu a Revolução dos Cravos.

Quando terminou a escola primária, com 12 anos, foi trabalhar com um trator. Passados uns anos, o senhor Oliveira perguntou ao pai se ele não queria aprender uma profissão e foi para a Autolita. Em 1973, foi para a tropa e, depois de tirar a especialidade em combustíveis e lubrificantes, em Lisboa, foi para Santa Margarida formar um batalhão. Em fevereiro de 1974, foi para Moçambique, mesmo antes do 25 de abril, tendo regressado a Portugal um ano depois.

Em Moçambique, só se soube da Revolução no dia 27 de abril por intermédio de um operador de cripto. Os furriéis vieram ter connosco e deram-nos umas aulas do que eram os partidos políticos e de como era uma democracia.

Manuel Moinho não pôde ir estudar, porque o pai não tinha possibilidades financeiras. As irmãs mais novas já puderam estudar, pois o pai emigrou para a Alemanha. Antes do 25 de abril, havia muita miséria. A população subsistia da agricultura e, embora na zona de Monte Redondo e Leiria já houvesse emprego em algumas empresas, nem todos tinham acesso a ele.

«Penso que as pessoas não passavam fome, porque produziam os seus alimentos. No entanto, não havia muito peixe, pois as peixeiras vinham a pé com as canastras à cabeça e não conseguiam trazer peixe suficiente. Como não havia eletricidade nem frigoríficos, não havia meio de conservar o peixe, sendo o mais comum a sardinha. Nós éramos cinco irmãos e, como não havia muita sardinha, tinha de se dividir uma sardinha por três. Havia sempre sopa à lavrador



e carne de porco. A carne de vaca era só em dia de festa, porque era muito cara. Não havia estradas e, no Casal Novo, só havia caminhos de terra batida, só tendo levado alcatrão depois do 25 de abril.»

Nas colónias, as pessoas viviam melhor e tinham mais liberdade do que na metrópole. Havia muita miséria na zona de Cabo Delgado, onde estive, porque eram matas. No entanto, depois do 25 de abril, estive numa cidade perto de Nampula, onde havia uns vinte anos de avanço relativamente ao nível de vida que se tinha em Portugal. Havia filmes que tinham sido censurados em Portugal, mas que se podiam ver na íntegra em Moçambique, mesmo depois da Revolução. Na cidade de Nampula, grande parte da população estudava.»

Durante o tempo que passou em Moçambique, Manuel Moinho dava assistência e abastecia os carros do exército, os helicópteros e um avião, que aterrava num chão de

terra batida. Os helicópteros vinham buscar os feridos e viu coisas que nunca pensou ver. Em maio de 1974, uma mina matou e feriu muitos militares. Após a Revolução, começou a haver mais conflitos. «Nessa altura, quando o pessoal saía para a picada, para o mato, o nosso comandante levava uns panfletos e deixava-os espalhados por lá para que houvesse um encontro entre a Frelimo e as nossas tropas, o que aconteceu. Depois de vários encontros, acabou-se a guerrilha. Entretanto viemos embora. Fomos as últimas tropas portuguesas a sair de Moçambique.»

Enquanto estive em Moçambique, encontrei o Necas e o Alberto Santos, na Ilha de Moçambique, onde ia passar alguns fins de semana. Cumpriram serviço militar em Moçambique muitas pessoas de Monte Redondo.

Antes de ir para África, o nosso ponto de encontro era o café Canas. Por vezes, estavam ali pessoas que nós não conhecíamos e depois vinha-se a saber que eram da PIDE e estavam a ouvir o que as pessoas diziam, se falavam contra o governo. Muitas pessoas ignoravam o que se passava na vida política, nem sabiam da existência da PIDE. As pessoas não saíam da sua terra, estavam isoladas.

Quando regresssei, achei que havia mais liberdade, já se podia falar sem medo, começou a haver mais oportunidade para as pessoas estudarem e o país começou a desenvolver-se.»

Após o regresso, voltou para a Autolita, depois esteve na Marinha Grande, emigrou para a Líbia durante três anos e, por fim, estabeleceu-se em Monte Redondo, com a sua oficina, desde 1983.

BEBÉ COM MAIS DE 1 ANO DE IDADE. COMO PODEMOS AJUDÁ-LO A DESENVOLVER-SE BEM?



Olá! Sou a Beatriz Moniz, fisioterapeuta pediátrica na clínica Menisco Saúde, nos Montijos.

O desenvolvimento motor de uma criança envolve marcos importantes e devemos ter consciência de como podemos acompanhá-la nas diferentes fases.

Já falámos na edição do mês passado de como a variabilidade do movimento é extremamente importante durante todo o desenvolvimento do bebé e da criança até fazer 1 ano e daí para a frente mantém-se importante estimular a criança, no entanto os critérios são diferentes.

A partir dos 12 meses, as crianças começam a movimentar-se cada vez mais, porque gatinham ou estão a começar a dar os primeiros passos e ao mesmo tempo a coordenação motora vai melhorando, permitindo que peguem em objetos pequenos (como alimentos ou brinquedos) utilizando o movimento de pinça com os dedos.

Essa fase também é caracterizada pela exploração ativa do ambiente, onde os bebés mostram cada vez mais curiosidade para tocar, puxar e empurrar ob-

jetos, o que contribui para o desenvolvimento da coordenação olho-mão e desenvolvimento de várias competências cognitivas.

Aos 2 anos, do ponto de vista motor, as crianças estão mais seguras a caminhar e podem começar a correr. A coordenação motora fina desenvolve-se ainda mais, permitindo que comecem a empilhar blocos, usem talheres de forma mais eficiente e realizem atividades que envolvam movimentos mais precisos. Intelectualmente, há um aumento significativo na capacidade de linguagem. A maioria das crianças começa a formar frases simples e a desenvolver um vocabulário mais amplo. Elas são capazes de identificar objetos e pessoas, respondem a comandos simples e expressam as suas necessidades e desejos de maneira mais clara.

Estimular uma criança entre 1 e 2 anos envolve atividades que promovem o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional. Este é um período crucial de aprendizagem e crescimento, durante o qual a criança constrói as bases para competências futuras.

Vou deixar-vos algumas sugestões enquanto pais e/ou educadores para os poderem ajudar:

1. Ofereçam brinquedos com diferentes texturas, cores e formas.

Por exemplo: Atividades que envolvam água, areia ou massinhas podem ser estimulantes do ponto de vista sensorial.



2. Proporcionem oportunidades para andar, correr, saltar e explorar de forma a melhorar a coordenação motora. Brinquedos que incentivem o movimento com as mãos, como empilhar blocos ou encaixar peças, são excelentes, assim como brinquedos que estimulem o equilíbrio, como a bicicleta ou bolas. Criem um ambiente seguro para que a criança possa explorar livremente. Estejam atentos, mas permitam que ela experimente e descubra por ela própria.

3. Leiam regularmente uma história para a criança. Usem livros que sejam interativos e que envolvam a criança (por exemplo: livros com abas, texturas ou autocolantes). Ler para a criança estimula a linguagem e cria um

vínculo emocional.

4. Ofereçam materiais como lápis de cera e papel. Permitam que a criança explore a sua criatividade desenhando e pintando.

5. Dancem e cantem as músicas e encorajem a criança a dançar ou bater palmas ao ritmo da música, desenvolvendo competências motoras e melhorando o ritmo.

6. Façam jogos de imitação: peçam ações simples, como bater palmas ou acenar, incentivem a imitação e fortaleçam a conexão social.

7. Brinquem ao “faz de conta”, uma vez que estimula a imaginação. Podem utilizar bonecos, utensílios de cozinha e outros objetos que simulem atividades do quotidiano.

8. Estabeleçam rotinas regulares para proporcionar segurança e previsibilidade, o que é reconfortante para a criança.

9. Conversem com a criança, incentivando-a a expressar as suas ideias de forma a promover o desenvolvimento da linguagem. Façam perguntas abertas e descrevam as atividades da rotina diária.

Lembrem-se de que cada criança é única, por isso observem e ajustem as atividades de acordo com os interesses e necessidades individuais! A chave é equilibrar a aprendizagem com diversão, respeitando o ritmo individual da criança.

Beatriz Moniz

ENCONTRO INTERNACIONAL DE ARTES MARCIAIS "KYOO SOKU SUPER SEMINAR"

O Encontro Internacional de Artes Marciais realizou-se nos dias 16 e 17 de março de 2024 na Freguesia da Bajouca e na União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira.

A iniciativa contou com a presença de mestres internacionais oriundos de vários países, nomeadamente Itália, Espanha, Alemanha, Suíça, Irlanda, Canadá, Hungria, Suécia e Roménia. No Encontro participaram 353 atletas vindos de vários pontos de Portugal, designadamente de Coimbra, Penela, Altura, Tavira, Ponte de Lima, Covilhã, Cacela, Escalos, Castelo Branco, Leiria, Famalicão e Évora.

A atividade iniciou dia 16 de



março no Pavilhão Desportivo Municipal da Bajouca e terminou no dia 17 de março no Pavilhão Desportivo Municipal da Carreira com a realização de um workshop aberto ao público.

Realizou-se, ainda neste âmbito, um jantar de gala na noite do dia 16 de março no Grupo Desportivo do Casal Novo que

contou com a atuação do Rancho Folclórico da Bajouca e a presença dos Presidentes da Junta de Freguesia da Bajouca e de Monte Redondo e Carreira e do Vereador Ricardo Gomes, em representação do Município de Leiria.

O Encontro Internacional de Artes Marciais foi organizado pela Federação de Kyoo-Soku



Portugal, em articulação com o Grupo Alegre Unido e o Grupo Desportivo do Casal Novo, com um trabalho muito empenhado da atleta Senpai Lúcia Neves. A iniciativa contou com o apoio do Município de Leiria, da Junta de Freguesia da Bajouca e da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira.



 dental medicis®

CLÍNICAS
DENTÁRIAS
EXCELÊNCIA®



PME líder 22



PME
excelência 21

BAJOUCA - 244 684 600

Largo da Feira dos 13, N.º 20
2425-166 Bajouca

ST.ª CATARINA DA SERRA - 244 745 905

Largo da Bemposta, N.º 17 e N.º 19
2495-186 Santa Catarina da Serra

medicis.pt | info@medicis.pt

DIA INTERNACIONAL DA PROTEÇÃO CIVIL



No dia 1 de março, as Unidades Locais de Proteção Civil do concelho de Leiria participaram numa formação sobre “Os Novos

Desafios da Proteção Civil”, ministrada pelo Vereador da Proteção Civil do Município de Leiria, Dr. Luís Lopes, no Centro Escolar de Monte Redondo.

Esta iniciativa foi organizada pela Unidade Local de Proteção Civil de Monte Redondo e Carreira e contou com a presença de representantes das corporações dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Leiria, Bombeiros Voluntários de Leiria e Bombeiros Voluntários da Maceira e a GNR - Comando Territorial de Leiria e com algumas dezenas de membros das Unidades Locais do Concelho.

Luís Lopes falou acerca da criação da Proteção Civil, dos desastres naturais mais significativos em todo o mundo, em número de mortos, de 1950 a 2022, e da necessidade de proteger pessoas e bens em tempo de guerra.

Referiu o novo conceito de Proteção Civil, caracterizado pela gestão de crises e de emergências, preparação para emergências, planeamento de contingência, contingência civil; ajuda civil e proteção civil.

Luís Lopes explicou que, em resposta à agressão militar da Rússia, a UE está a coordenar aquela que é, até à data, a maior operação levada a cabo ao abrigo do Mecanismo de Proteção Civil da UE. Todos os países da UE, bem como a Islândia, a Macedónia do Norte, a Noruega, a Sérvia e a Turquia, estão a prestar assistência material à Ucrânia, fornecendo nomeadamente, material médico, geradores elétricos, material de abrigo e vestuário de proteção, equipamento de combate a incêndios, alimentos e bombas de água.

O formador salientou ainda a importância das Unidades Locais de Proteção Civil, na prevenção e no auxílio às populações, dada a sua proximidade com os habitantes, conhecimento do território e maior facilidade de comunicação.

No final, os participantes avaliaram a formação com uma média de Bom e consideraram-na de extremo interesse e utilidade.

Ana Carla Gomes



Fardas Profissionais Personalizadas com logotipo
Bordados
Calçado Profissional
Equipamentos de Proteção Individual



Morada: Estrada Nacional 109,
5/N Lagoa do Linho 2425-613
Monte Redondo

TELEMÓVEL: +351 915 066 332

M.G. FERREIRA
PINTURA E CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA

Rua do Moinho, n.º 47 | 2425-274 Carreira LRA
T. 244 613 411 | 966 047 498 | geral@mgferreira.pt

CRÓNICAS DE UMA PHYLARMÓNICA CRÓNICA N.º 22

FILARMÓNICA SENHORA DA PIEDADE NOVOS CORPOS GERENTES PARA O TRIÉNIO 2024/2026

A dia 9 de março de 2024, em Assembleia Geral desta Instituição, tomaram posse os novos corpos gerentes da Filarmónica de Monte Redondo – Senhora da Piedade. Apresentou-se a votação apenas uma lista, que foi aprovada por unanimidade por todos os presentes.

Desta forma, a Direção mantém como Presidente, Jorge Rodrigues, que desde 2018 é o rosto desta Instituição, paralelamente com a Vice-presidente Elisabete Francisco. A professora Sofia Sousa, mantém as funções de Secretária; Daniel Francisco, assumiu o cargo de Tesoureiro e as funções de Vogal, encontram-se representadas por Leonel Gomes.

Na Assembleia Geral, mantém a continuidade na presidência, João Moital, apoiado pelas Secretárias: Inês Ribeiro e Cristina Domingues.

O Conselho Fiscal é presidido por Carlos Sebastião e secretariado por Paulo Gomes e Agostinho Silva. Estes últimos, são músicos da Banda, tocando respetivamente, tuba e saxofone.

Este grupo de pessoas voluntárias e sem qualquer benefício material, assumiram como compromisso diante da comunidade, em Assembleia Geral, a missão de ajudar, colaborar e servir a Filarmónica naquilo que for possível e necessário.

Têm como objetivo manter e desenvolver, ainda mais, uma equipa de trabalho coesa e dinâmica, baseada em valores de respeito, tolerância e entreaduda entre Corpos Gerentes, Músicos, Comunidade, Sócios, Autarquias, Outras Instituições, entre outros.

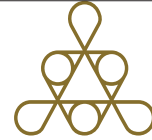
Reconhecem que abraçar um

projeto desta dimensão é um desafio inquietante, contudo entendem que é importante não desanimar e procurar lutar para que esta Instituição com 151 anos de vida se mantenha erguida e que continue a representar o “bom nome” de Monte Redondo, como fizeram os nossos antepassados. Esta nova equipa diretiva, espera continuar a dignificar os interesses desta importante Coletividade.

Na Assembleia Geral foi apresentado o Plano Anual de Atividades que prevê a realização de várias arruadas pela Freguesia e participação em Festas Religiosas, dentro e fora da freguesia. Foi proposto a realização de um “Concerto em homenagem às Mães”, um “Concerto em homenagem ao Emigrante”, um “Concerto de Natal” e no segundo fim de semana de julho, o habitual fim de semana do “Aniversário da Filarmónica”.

A Direção solicita a colaboração de todas as pessoas que se queiram juntar a este projeto seja através de apoio financeiro seja através de ideias inovadoras. Apela à Comunidade para incentivarem as crianças e adolescentes a frequentar a Escola de Música, pois esta é a pedra angular da Banda. Atualmente, a Escola de Música tem alunos que aprendem piano, flauta transversal, clarinete, violino, guitarra, trompa, trompete, trombone, saxofone, clarinete, acordeão e percussão. Existem aulas para bebés e para crianças até aos 6 anos. Quem quiser também pode dançar na Stacatto e na Filbeat.

**Cumprimentos Musicais,
A Secretária da Direção,
Sofia Cabeço de Sousa**



FUNERÁRIA DOMINGUES

Souto da Carpalhosa

Tlm 967 033 542 | 963 261 485

Fax 244 613 315

Leiria

São Romão

Tlm 962 900 546 | 913 663 119

Loja de Artigos Religiosos

Tel /Fax 244 825 847

www.funeraria-domingues.com

funerariadomingues@gmail.com



Sorgila

SOCIEDADE
DE ARGILAS, S.A.

AREIAS
BRITAS
CAULINOS
ARGILA

www.sorgila.com geral@sorgila.pt comercial@sorgila.pt Telf 244 720 580

A MAGIA DA LEITURA - ENCONTRO COM O ESCRITOR ANDRÉ MADALENO

No passado dia 2 de fevereiro, o Centro Escolar de Monte Redondo recebeu a visita do escritor André Madaleno, natural da cidade da Figueira da Foz, para nos falar um pouco de si e nos apresentar as suas duas obras de literatura infantil, “O livro com fome” e “O livro com frio”.

André Madaleno, esteve com os alunos em três sessões distintas. A primeira e segunda sessões decorreram durante a manhã. A primeira com os meninos do pré-escolar e a segunda com os alunos dos 1.º e 2.º anos. A terceira sessão decorreu no período da tarde com os alunos dos 3.º e 4.º anos.

Como um bom contador de histórias, levou os alunos numa viagem pela imaginação e criatividade, lendo os seus dois livros e ainda nos presenteando com a novidade de que um terceiro livro



estaria para chegar.

“O livro com fome” é hilariante e pede ao leitor que devore as páginas, lendo e relendo, para descobrir o porquê de ser tão comilão. “O livro com frio” é um livro que está cheio de frio e precisa urgentemente de se aquecer, mas parece que ninguém sabe como o fazer.

Foi uma atividade do agrado

de todos, deixando alunos, professoras e educadoras, curiosos e felizes com vontade de explorarem as suas obras.

No fim de cada sessão, alguns alunos adquiriram um ou dois livros, tendo o privilégio de receberem um autógrafo do escritor.

O escritor, com a sua boa energia e disposição, encantou

o coração de todos que se deliciaram com uma boa dose de fantasia, gargalhadas e muita alegria.

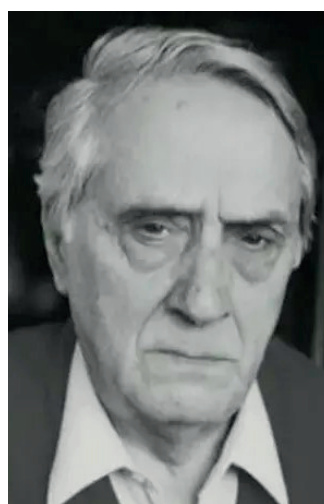
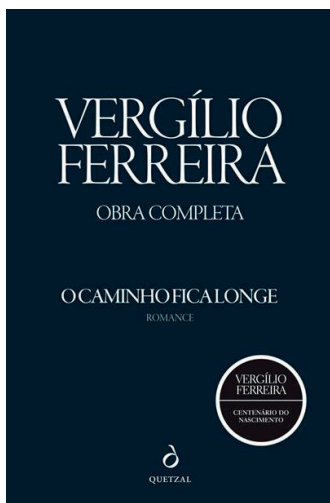
De referir ainda que este tipo de iniciativas demonstram que o valor da leitura é importante no crescimento como cidadãos e fundamental no sucesso escolar!

Turma 1MRO6

A CENSURA NO TEMPO DA DITADURA: O CAMINHO FICA LONGE DE VERGÍLIO FERREIRA

Romancista e ensaísta português, Vergílio Ferreira era natural de Melo (Gouveia), nasceu em 1916 e morreu em 1996. Estudou no Seminário do Fundão, licenciou-se em Filologia Clássica na Universidade de Coimbra e exerceu funções docentes no Ensino Secundário. O escritor viu as suas obras proibidas durante o Estado Novo.

O Caminho Fica Longe foi o primeiro romance de Vergílio Ferreira e faz parte de uma trilogia neorrealista. Conta a história de um estudante da Universidade de Coimbra, Rui Antunes, e das



personagens masculinas e femininas que fazem parte do seu quotidiano. Rui tem uma namorada, Amélia, rapariga muito bonita, mas provinciana, que, desconhecendo os códigos da Coimbra da época, acaba por se vestir e comportar de forma que será mal interpretada e que a fará ser objeto de um discurso repetidamente negativo da parte de Rodrigues, o melhor amigo de Rui. A forma como vemos o outro e a relação entre as pessoas constitui uma das temáticas que o escritor vai desenvolver.

Ana Carla Gomes

VD VIDRARIA DUJOÇA
INNOVATIONS IN GLASS

Indústria de transformação de vidro plano. Comercializamos todo tipo de vidro para o sector da construção.

Rua do Barreirão N°242
2425-255 Carreira, Portugal

(+351) 244 618 700
(+351) 968 965 876

geral@vidrariadujoça.com
www.vidrariadujoça.com

CARREIRA

FESTA EM HONRA DE SÃO JORGE

12 · 13 · 14 ABRIL 2024

12 SEX

- 19H00 - ABERTURA DO ARRAIAL
- 19H30 - ABERTURA DO RESTAURANTE
- 21H00 - ORGANISTA BRUNO RICARDO
- 22H30 - BANDA KYOTO
- 00H30 - DJ'S RESIDENTES BOTA CALOR
- 01H00 - DJ MENASSO

13 SÁB

- 16H00 - ALVORADA
- 17H00 - CONCERTINAS E BOMBOS MICHEL NEVES
- 19H00 - ABERTURA DO RESTAURANTE
- 21H30 - BANDA RYTMOS
- 23H30 - SMELLS LIKE 90'S
- 01H00 - DJ NUNO FERNANDEZ
- 03H00 - DJ'S RESIDENTES BOTA CALOR

14 DOM

- 09H00 - ALVORADA
- 10H00 - RECOLHA DE ANDORES COM FILARMÓNICA
- 12H00 - ABERTURA DO RESTAURANTE
- 14H30 - MISSA SOLENE SEGUIDA DE PROCISSÃO
- 15H30 - CONCERTO FILARMÓNICA N. SENHORA DA PIEDADE
- 16H00 - VENDA DE ANDORES E OFERTAS
- 17H30 - ATUAÇÃO RANCHO FOLCLÓRICO ROSAS DO LIS
- 20H00 - DUO MUSICAL VITOR E GABY
- 21H00 - SORTEIO DE RIFAS
- 22H00 - DAVID ANTUNES E JÉSSICA CIPRIANO
- 00H00 - ENCERRAMENTO DO ARRAIAL COM FOGO DE ARTIFÍCIO

Instagram: festassaojorgecarreira
Facebook: Festas de São Jorge - Carreira

A organização não se responsabiliza por qualquer incidente ocorrido durante o evento.

APÓIO: OFICINA JMS (Jose A.P. Silva, Leo) RITA BERNARDO (DESIGN & MARKETING) SD eventos

PASSEIO DE BICICLETAS & CARROS CLÁSSICOS

Domingo, 14 de Abril

Programa

9h-Concentração na sede dos Magníficos
Passeio por pontos notáveis da Freguesia
13h-Almoço
*Percurso diferentes para carros e bicicletas

Passeio +Almoço	Só Almoço
18 magníficos para sócios	12 magníficos para sócios
20 magníficos para n/ sócios	14 magníficos para n/sócios
c/café da manhã, reforço e t-shirt	Só Passeio
	10 magníficos
	c/café da manhã, reforço e t-shirt

Inscrições (até dia 10/04)
-936 420 436 Olinda Gaspar

CONFERÊNCIA DE SÃO VICENTE DE PAULO

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA PIEDADE DE MONTE REDONDO

ENTREGA PARA RECICLAR E LEVA PARA USAR

TROCAS

CAMPANHA TROCA DE ROUPA MARÇO E ABRIL

ÀS 4ª FEIRAS ENTRE AS 14:30 E AS 16:30 H
ULTIMO SABADO DE CADA MÊS DAS 14:30 AS 16:30 H

LOCAL: CAVE DA CASA PAROQUIAL DE MONTE REDONDO
-TLM 967 633 298 / 917 426 205

Roupas que não estão em condições de usar podem ganhar nova Vida, TROCA e levar roupa em bom estado, roupa para trabalho ou outras peças que gostes.
Estarás ajudar a Conferência

motor-clube

MONTE REDONDO - LEIRIA

Rumo ao futuro...



CELEBRAÇÃO
50 ANOS



25 DE ABRIL

20 de Abril 2024 às 20:00h
Salão Paroquial de Monte Redondo

PREÇO: 18,00 Cravos

INSCRIÇÕES:
Nelson Pedrosa: 919 668 733
Gualdino Branco: 966 904 929
Suzel Pedrosa: 964 477 928
Ou outro membro da direção do Motor Clube

Motor Paixão



Câmara Municipal de Leiria

